

## **FICHA TÉCNICA PARA REGISTRO HISTÓRICO EDUCAÇÃO FÍSICA – IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO**

Título do Evento: Defesa pessoal - Confederação Internacional de Cursos Táticos ministra curso em Muzambinho

Data: 19 e 20/04/2012

Objetivo: aprender lições de defesa pessoal, imobilização, ataques, condução e desarmes.

Número de participantes: 80 participantes

Breve descrição do evento: Membros da Confederação Internacional de Cursos Táticos (CICT) estiveram em Muzambinho, nos dias 19 e 20 de abril, para ministrar curso de defesa pessoal direcionado aos estudantes do curso de Educação Física (Licenciatura). A capacitação, organizada pelo professor Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, foi oferecida dentro da disciplina “Lutas, Artes Marciais e Defesa Pessoal”, no Centro de Ciência Aplicada à Educação e Saúde (CeCAES). Cerca de 80 pessoas participaram. Além dos alunos, 16 policiais militares de Muzambinho e cidades da região e integrantes da sociedade civil fizeram o curso.

Nas aulas, os estudantes puderam aprender lições de defesa pessoal, imobilização, ataques, condução e desarmes. De acordo com o instrutor da CICT, José Marcelo Alves Gomes, 95% do curso é constituído pela prática. Eles puderam trabalhar o aumento da percepção, do poder de observação, obter mais conhecimentos de recursos de defesa pessoal e de pontos vitais do corpo.

O grupo de instrutores, formado também por Marlene Lira da Silva e Patrícya Cardoso de Souza Silva, veio de Osasco (SP) especialmente para ministrar a capacitação no IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Conforme José Marcelo, as aulas se baseiam no sistema dinâmico de combate (SDC), em que movimentos de artes marciais são usados para a segurança no ambiente urbano. São trabalhadas ações como uso do bastão, desarme de arma de fogo, combate com faca, tonfa tática (bastão da polícia), e defesa pessoal feminina e masculina.

Os treinamentos com a sociedade civil são realizados desde 2006 pelo instrutor. Ele afirma que as lições ensinadas devem ser usadas em situações de defesa pessoal na rua ou para uma prevenção. “Grande parte dos assaltos acontece por falta de atenção e nós orientamos como as pessoas devem se portar na rua, como carregar um celular,

uma bolsa, para que não corram riscos”, explica. Para fazer a capacitação, não é necessário ter experiências anteriores com artes marciais.

Registros realizados: fotos

Responsável pelo registro: Joarle Magalhães/ Comunicação – IFSULDEMINAS





